

## O dia em que Nosferatu, Drácula, Exorcista e outros "monstros" foram à escola!

*"O real não é coisa, e sim acontecimento. A coisificação e a objetivação destroem o real, o põem a perder. Por isso o sujeito da experiência não é um sujeito objetivador ou coisificador, e sim um sujeito aberto que se deixa afetar por acontecimentos. (Larrosa, 2015, p. 110)*

*Luis Gustavo Guimarães*



Quais filmes são mais adequados para crianças e adolescentes? Há filmes que não deveriam entrar nas escolas?

Ouve-se gritos, em seguida silêncio... gritos e... A porta é aberta com força e a diretora entra para saber o que se passa. Pausa na exibição dos trechos dos filmes enquanto vários alunos falavam ao mesmo...

- Estamos vendo filmes de terror!
- Não é terror é suspense!
- Ele está quase fazendo xixi de medo... (apontando o colega)
- Diretora, tem uma mina que gira a cabeça... vem ver?! E um que acende e apaga a luz... (risos)

No início de 2013 uma escola de Educação Básica, localizada na zona rural, no interior de São Paulo, amplia suas atividades com o Programa Mais Educação do Governo Federal e passa a oferecer oficinas no contra turno escolar.

Uma das oficinas, Cinema e Fotografia, oferecida a alunos do 3º ao 9º ano pelo Coordenador Pedagógico da escola, teve início com a exploração do celular dos próprios alunos para a realização de fotografias, criação de filmes/minutos inspirados nos Irmãos Lumière, máquinas de ver e, no segundo semestre, a proposta era produzir um filme.

Os alunos escolheram o tema Lendas Urbanas, realizaram pesquisas e conversaram com outros alunos para descobrirem qual era a história que mais gostavam ou conheciam e a "Menina do banheiro", foi a escolhida.

Antes da escrita do roteiro e divisão de *takes* foi proposto a eles assistir a trechos de filmes de terror e suspense. Os alunos fizeram uma lista com o nome dos filmes e personagens que eles conheciam e costumavam assistir dentro deste gênero e a partir daí buscaram as personagens/imagens recorrentes nestes filmes. Neste levantamento os alunos identificaram os vampiros, crianças assustadoras, homens malvados e seres monstruosos. Na semana seguinte o Coordenador apresentaria trechos de filmes para que todos assistissem juntos.

Aquela semana foi um alvoroço... três mães ligaram para a escola para questionar porque estavam passando filme de terror na escola. Os alunos ainda não haviam assistido nada, apenas dialogado sobre o assunto a partir do que eles estavam acostumados a assistir. Onde será que essa garotada assistiu a todos os filmes?

Na semana seguinte, olhos arregalados... brincadeiras de susto e euforia contagiavam a sala. Nosferatu e os monstros de Méliès compuseram a primeira seleção de fragmentos...

- Ah, as pessoas tinham medo disso aí?
- Muito sem graça!
- Como eles faziam para desaparecer e aparecer sem computador?

Zé do Caixão, Drácula e Exorcista... silêncio... gritos... e a Diretora, depois de averiguar o alvoroço, senta para assistir. Após a exibição de trechos de filmes o coordenador apresenta o curta *Light Out* com o intuito de depois discutirem questões técnicas para corroborar com a organização dos roteiros. O curta começa... e a cada take um susto, a mesma ideia de Méliès com os truques de aparecer e desaparecer, sustos e gritinhos... silêncios na cena final...

- Quase morri do coração...

- Olha a cara dele!

- Podemos chamar o pessoal que está no pátio (era próximo do horário de almoço e estavam na escola, neste horário, apenas os alunos que participavam das oficinas) e a inspetora também?

O coordenador olhou para a diretora, que concordou, mas disse que não iria ficar não.

- Será que ela ficou assustada?

A sala ficou quase cheia e alguns alunos que participavam da oficina explicaram aos colegas que eles estavam fazendo pesquisa para o filme deles e um acrescentou:

- Se alguém for medroso melhor ir embora!

Novos gritos, sustos e também muita risada.

Roteiro pronto, maquiagem... ensaios... suspense na escola...

Take 01 – Gravando!!!

**Sobre o autor:** Mestrando na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas/SP, Pedagogo pela Universidade Estadual Paulista – Campus Rio Claro, SP. Pesquisador do Laboratório de Estudos Audiovisuais Olho/ Grupo de Estudos de Imagem e Educação GEIE/FE/UNICAMP. Coord. Pedagógico efetivo da Rede Municipal de Educação de Valinhos/SP e membro associado da Rede Kino (Rede Latino-americana de Cinema e Educação).

**Referencias Cinematográficas:**

Nosferatu. Direção: F.W. Murnau. Alemanha, 1922.  
Exorcista,O. Direção: Willian Friedkin. Warner Bros. EUA, 1974.  
Trechos de filmes Zé do Caixão. Brasil. 1965  
Drácula Braim Stoker. Direção: Francis Ford Copolla. EUA, 1992.  
Lights Out. Direção: David F. Sandberg. Curta, 2013.

### **Referencias Bibliográficas:**

BERGALA, Alain. A hipótese-cinema. Pequeno tratado de transmissão do cinema dentro e fora da escola. Tradução: Mônica Costa Netto, Silvia Pimenta. Rio de Janeiro: Booklink - CINEADLISE-FE/UFRJ, 2008.

LARROSA, Jorge. Tremores: Escritos sobre experiência; tradução Cristina Antunes e João Wanderley Geraldi. 1ª ed. Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2015.